

AENA inicia obras de modernização em três aeroportos de MG: Montes Claros, Uberaba e Uberlândia, em 20.01.25

Em nota postada no dia 14, a operadora-concessionária AENA divulgou que deu início às obras de ampliação e modernização dos aeroportos de Montes Claros (SBMK), Uberaba (SBUR) e Uberlândia (SBUL), no Estado de Minas Gerais.

Em uma cerimônia de “Pedra Fundamental” realizada na terça-feira (14), a operadora celebrou mais uma etapa de seu ambicioso projeto de melhorias que contempla investimentos de R\$ 4,5 bilhões em sua rede de aeroportos no Brasil.

As obras nos três aeroportos mineiros fazem parte do Bloco de concessão “SP/MG/MS/PA” e visam transformar a experiência dos passageiros, bem como reforçar a segurança e a eficiência operacional.

As reformas incluem ampliações significativas nos terminais de passageiros.

Em Uberlândia, será construído um terminal novo e moderno, em substituição ao atual. Nos aeroportos de Uberaba e Montes Claros, os espaços serão duplicados em tamanho.

Além disso, operacionalmente, serão implementados recursos inovadores, como novas áreas de escape nas cabeceiras, faixas de segurança na pista e melhorias nas operações de pouso e decolagem.

A previsão é que as reformas estejam concluídas até junho de 2026.

As iniciativas da AENA têm como objetivo não apenas atender à crescente demanda de passageiros, mas também garantir que os aeroportos operem de forma moderna e alinhada aos padrões internacionais.

“Estamos orgulhosos em contribuir para o desenvolvimento econômico dessas regiões, por meio de infraestruturas aeroportuárias modernas e prontas para o futuro. Nosso compromisso é com a eficiência operacional, o conforto dos passageiros e a segurança em todos os nossos terminais”, afirma o diretor-presidente da AENA Brasil, Santiago Yus.

Os três aeroportos são operados pela AENA, em concessão federal, desde 2023.

Na cerimônia de “Pedra Fundamental” realizada na terça-feira (14), as solenidades contaram com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, do secretário nacional de Aviação Civil (SAC), Tomé Franca, da secretária de Estado adjunta de desenvolvimento econômico de Minas Gerais, Kathleen Garcia Nascimento, da prefeita de Uberaba, Elisa Araújo, do prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio, entre outras autoridades, representantes de companhias aéreas e de grupos interessados no setor do transporte aéreo.

As obras serão executadas pela construtora MATEC, contratada pela AENA para garantir a entrega de projetos de alta qualidade. A previsão é que as reformas estejam concluídas até junho de 2026, beneficiando diretamente as regiões atendidas por esses aeroportos e impulsionando o desenvolvimento econômico local. A expectativa é sejam gerados cerca de 1.000 empregos nas três cidades durante o período de obras.

O Ministério de Portos e Aeroportos divulgou o início das obras e a presença do ministro Silvio Costa Filho na cerimônia de apresentação do projeto de ampliação e modernização do Aeroporto de Uberlândia e lançamento da pedra fundamental das obras.

“O volume de investimentos da história do Estado de Minas Gerais na aviação é um conjunto de quase 7 a 8 aeroportos que estão sendo requalificados, a exemplo do aeroporto de Governador Valadares, com [R\$] 60 milhões de investimentos, o aeroporto de Montes Claros, agora os aeroportos de Uberlândia e Uberaba, entre outros aeroportos que a gente está fazendo volume de quase R\$ 750 milhões de reais em investimentos”, disse o ministro.

Costa Filho também destacou o trabalho da AENA como um grande parceiro do Brasil que tem investido fortemente no país. “O grupo está acelerando a carteira de investimentos na região, são R\$ 600 milhões de investimentos, só em Uberlândia são [R\$] 300 milhões, que vai mudar significativamente a aviação na região”, disse o ministro.

De acordo com a AENA, as principais mudanças em cada aeroporto:

1 - Uberlândia (SBUL)

Uma das principais cidades de Minas Gerais, Uberlândia se destaca por seu potencial em prestação de serviços e por suas indústrias. O município faz parte da região do Triângulo Mineiro e concentra as maiores empresas atacadistas e de distribuição do Brasil, além de possuir um comércio local robusto. A localização estratégica de Uberlândia, no entroncamento entre as regiões sudeste, centro-oeste e norte do Brasil, faz do município um importante centro de integração nacional e um dos principais polos econômicos e demográficos do estado de Minas. A cidade tem se tornado um importante destino brasileiro para o turismo de negócios, que se reflete na movimentação do aeroporto, com localização a 9 km do centro urbano.

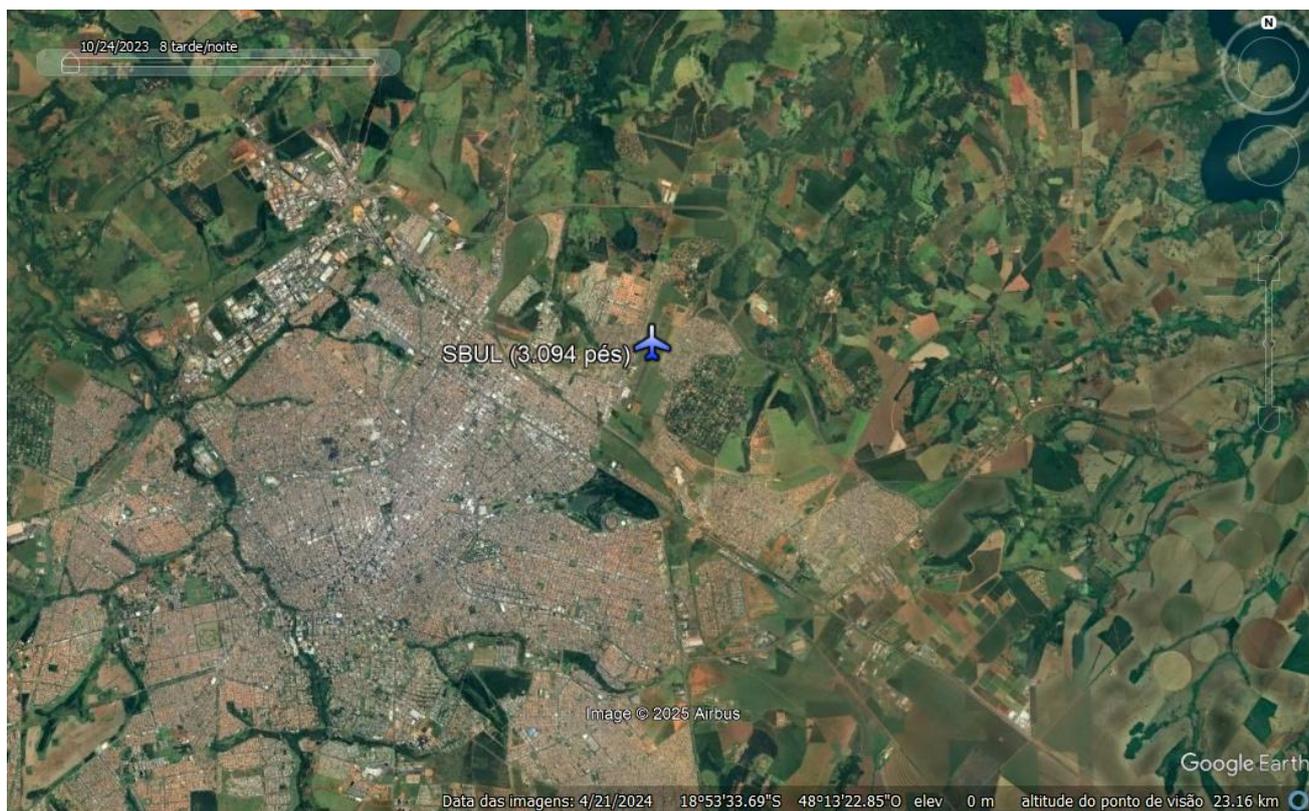
No lançamento das obras, a AENA apresenta que o Aeroporto de Uberlândia/Ten. Cel. Av. César Bombonato (SBUR) vai ganhar um novo terminal de passageiros com 14,6 mil m², cerca de 70% maior que o existente atualmente, que não possibilitava o afastamento necessário em relação à pista (pouso/decolagem) e outras ampliações futuras. O novo prédio, localizado no outro lado da pista, contará com dois pavimentos. No terminal, serão instaladas duas pontes de embarque (*fingers*), proporcionando mais conforto e comodidade aos mais de um milhão de passageiros que passam pelo aeroporto por ano. A ampla área de *check-in*, com 21 posições em uma área de 215 m². A sala de embarque ocupará mais de 1.850 m² e contará com seis portões.

Na área externa, será criado um novo sistema viário de acesso ao aeroporto e um novo estacionamento com 497 vagas em 12,4 mil m².

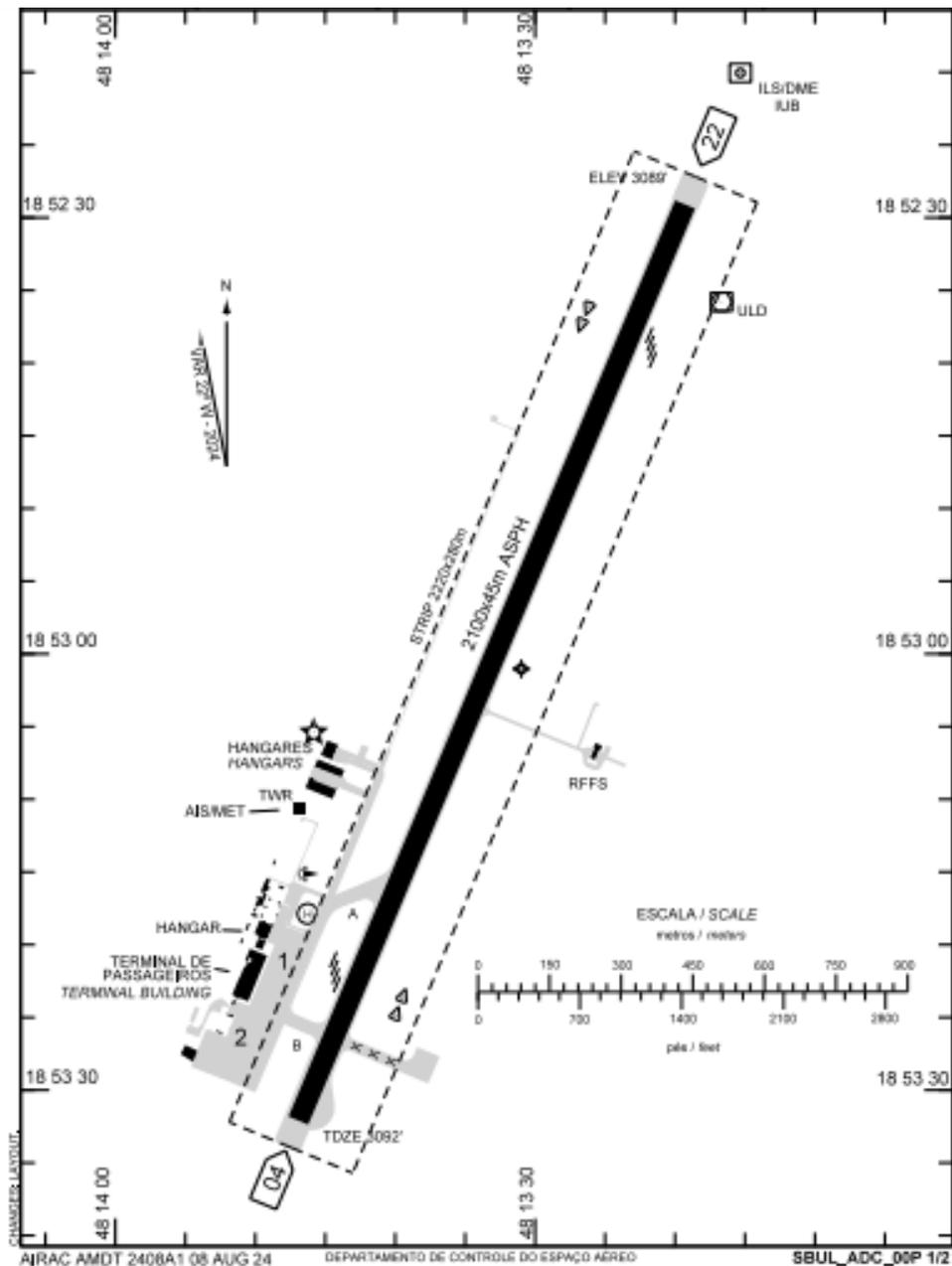
Resumo com as principais melhorias:

1. construção de um novo terminal de passageiros com 14,6 mil m² (70% maior que o atual)
2. aumento da capacidade (de 88%) dos atuais 1,146 milhões para 2,15 milhões de passageiros por ano
3. instalação de duas pontes de embarque (*fingers*), com preparação para uma terceira futuramente
4. *check-in* com 21 posições amplas e acessíveis em 215 m²
5. sala de embarque com seis portões e 1.850 m²
6. restituição de bagagem com três esteiras e área de 710 m²
7. novo pátio da aviação comercial com 7 posições para aeronaves tipo C
8. novo pátio com 7 posições para aeronaves
9. nova área de escape no final da pista
10. nova pista de taxiamento de aeronaves
11. reconfiguração do pátio e pistas e pistas de táxi para a aviação geral
12. novo estacionamento com 497 vagas e 12,4 mil m²
13. novo sistema viário de acesso ao aeroporto

O Aeroporto de Uberlândia/Ten. Cel. Av. César Bombonato (SBUR) dista 249 MN a oeste-noroeste de Belo Horizonte (MG)/Aeroporto da Pampulha (SBBH), e 55 MN a noroeste-norte de Uberaba (MG)/Aeroporto Mário de Almeida Franco (SBUR). O aeroporto dista 182 MN ao sul de Brasília (SBBR).

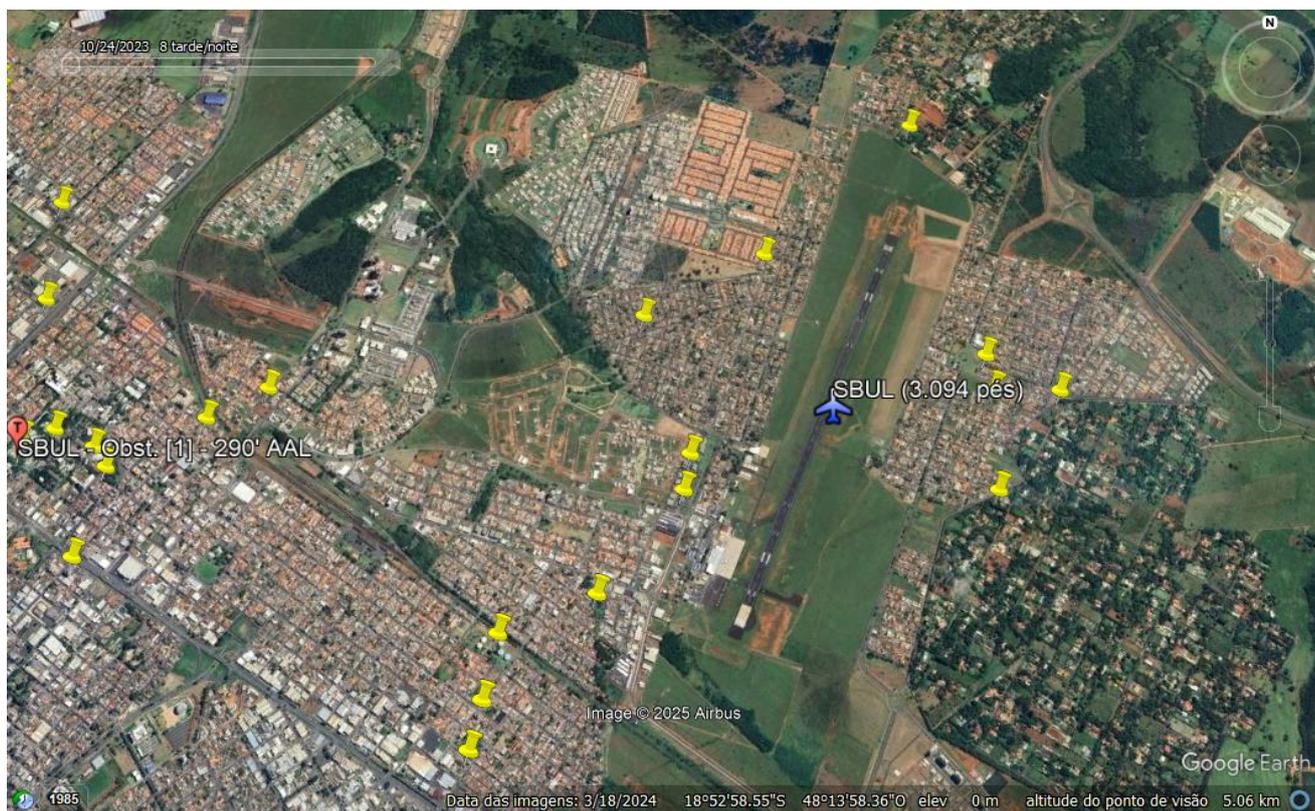


Conforme ROTAER, o aeroporto (el. 3.094 pés) tem pista (04/22) de 45 x 2.100 m. (sem restrição para operação de pouso e decolagem), de asfalto com resistência de pavimento PCN 43. A pista tem sistemas de luzes de indicação de rampa de aproximação de precisão (PAPI) nas duas cabeceiras, operados pela NAV Brasil; o balizamento se compõe de luzes de cabeceiras e luzes laterais ao longo da pista a cada 60 m. A pista (04/22) tem área de giro apenas cabeceira 04. A faixa de pista tem 280 [=45+235] x 2.200 m. [=2.100+100].



A cabeceira 04 opera vãos VFR e IFR – Precisão CAT-I e Não-precisão –, diurnos/noturnos, a cabeceira 22 opera vãos VFR e IFR – Não-precisão –, diurnos/noturnos. Os procedimentos de aproximação IFR de precisão são ILS CAT-I (pista 04) e os procedimentos de não-precisão (NPA) são navegação por VOR e por satélite (RNAV), para as duas cabeceiras. Os procedimentos de saída IFR com decolagem das duas cabeceiras são do tipo OMNI e por navegação por satélite (RNAV). A operação VFR tem carta VAC.

Imagem do aeroporto, com plotagem de Obstáculos (OPEA):



O aeroporto opera vôos 24H com serviços de controle de tráfego de aeródromo (prestado pela NAV Brasil), diariamente de 09:00-02:59Z (06:00-23:59LT), e com serviços de informação de vôo de aeródromo (AFIS prestado pelo APP-Uberlândia), diariamente 03:00-08:59Z (00:00-05:59LT).

O aeroporto pode ser utilizado regularmente por aeronaves compatíveis com o RCD 4C ou inferior. Em Condições Meteorológicas de Vôo por Instrumento (IMC) é proibida a operação de *pushback* de aeronaves no pátio 1 e proibida a operação de aeronaves na pista de táxi do pátio 1 e na via de acesso

“Norte” (N), enquanto houver operação de pouso ou decolagem de aeronaves classificadas com número de código de referência 3 ou 4.

A pista (04/22) tem área de giro apenas cabeceira 04, a execução de giro de 180° para aeronave com envergadura igual ou maior do que 24,57 m. somente deverá ser nas cabeceiras.

Aeronave com peso máximo de decolagem acima de 16.000 kg fica condicionada à realização de “*pushback*” na saída do estacionamento e acionamento de motor após atingimento da faixa de rolagem.

O deslocamento (taxi) de aeronave, na área de movimento, pela via de acesso “N” (pátio1-hangares), com largura de 9,4 m., é responsabilidade do operador da aeronave,

O estacionamento de aeronaves da aviação geral é requerido de prévia solicitação/permissão da operadora (AENA), com antecedência mínima de 24 horas, preferencialmente por agendamento eletrônico, ou alternativamente por telefone.

ROTAER informa a concentração de pássaros - de urubus na aproximação para pista 04/22 e de carcarás na extensão da pista.

A AENA informa que o sítio aeroportuário tem área de 2.173.000 m². O pátio de aeronaves divide-se em Pátio de estadia, com 19.978 m², e Pátio de manobra, com 14.633 m².

Para permanência são 8 posições de estadia, com mais 6 posições no pátio de manobras. Para estacionamento são 4 posições de estadia, com 6 posições no pátio de manobra.

Por dados do CGNA (DECEA), o aeroporto de Uberlândia registrou 21.717 movimentos de aeronaves no ano de 2024 (uma média mensal de 1.810 mov./mês, com máximo de 2.133 mov./mês e mínimo de 1.410 mov./mês), versus 23.379 movimentos em 2023 (30ª posição no ranking), uma redução de 7,1%.

Pelo Anuário 2023, na movimentação de aeronaves por Tipo, o CGNA registrou, do segmento de transporte regular, 5.133 movimento/ano (22%) de ATR72-600, 3.969 movimentos/ano (17%) de jatos da Família A320 (sendo 2.739 movimentos de A320CEO - 11,7%) e 1.802 movimentos/ano (7,7%) de jatos Boeing B.737 (sendo 1.027 movimentos de B.738NG - 4,4%), perfazendo 10.904 movimentos no ano (46,7% do total). Na movimentação da aviação geral, a movimentação se distribuiu:

- monomotor a pistão: Cessna C152, com 1.435 mov. (6,1%), e Cirrus SR-22, com 655 mov. (2,8%), os dois modelos perfazendo 2.090 movimentos (8,9% do total).
- bimotor a pistão: Piper *Seneca*/PA-34, com 624 mov. (2,7%), e Beechcraft *Baron*/BE58, com 414 mov. (1,8%), os dois modelos perfazendo 1.038 movimentos (4,5% do total).
- monomotor turboélice: Piper PA-46T, com 413 mov. (1,8%), e Daher TBM7, com 397 mov. (1,7%), os dois modelos perfazendo 810 movimentos (3,5% do total).
- bimotor turboélice: Beechcraft *King Air* série 90 (BE9L), com 985 mov. (4,2%), e *King Air* série 200 (BE20), com 403 mov. (1,7%), os dois modelo, perfazendo 1.388 movimentos (5,9% do total).
- jato EMBRAER *Phenom* 100 (E50P), com 471 movimentos (4,1% do total),

Em dezembro de 2024 foram 1.761 movimentos, colocando o aeroporto na 32ª posição no ranking mensal; a média diária no mês foi de 56,8 movimentos, com o máximo registrado de 82 mov./dia e o mínimo de 26 mov./dia.

Por dados da ANAC, o aeroporto de Uberlândia registrou 543.073 passageiros (domésticos) em 2023, quando foram 23.379 movimentos de aeronave (30º lugar no ranking), com um aumento de 20,3% no número de operações sobre 2022; desta movimentação total, 12.074 movimentos foram da aviação comercial (52%) e 10,886 movimentos foram da aviação geral (47%).

2 - Uberaba (SBUR)

Localizada no Triângulo Mineiro, Uberaba conta com um setor de serviços forte, além de três distritos industriais de grande relevância econômica. Entre os mais populosos municípios do Estado de Minas Gerais, concentra fábricas de móveis, alimentação, calçados, cerveja e de produtos químicos. A cidade, mundialmente conhecida como a capital do gado zebu, é também a maior produtora agrícola

do Estado. O município promove, anualmente, a “Expo Zebu”, a maior feira de zebuínos do mundo, responsável por estimular a economia local e do entorno. Outra atração muito procurada pelos visitantes de Uberaba é o Memorial Chico Xavier, que oferece uma oportunidade única para conhecer a jornada do médium, marcada por sua liderança humanista e amor ao próximo. Chico Xavier viveu no município de 1959 a 2002. Uberaba também se orgulha de ser o município brasileiro com o maior número de espécies de dinossauros registradas. No Sítio Paleontológico Peirópolis, os turistas têm a oportunidade de explorar este patrimônio geológico, que se destaca não apenas pela quantidade, mas também pela diversidade e pelo grau de preservação de milhares de fósseis que remontam há 80 milhões de anos.

No lançamento das obras, a AENA apresenta que o Aeroporto de Uberaba/Mário de Almeida Franco (SBUR) passará por uma grande transformação para atender à crescente demanda regional e oferecer mais conforto aos passageiros e melhor eficiência operacional.

O terminal irá quase triplicar de tamanho, passando dos atuais 1.500 m² para 4.300 mil m², sendo que a superfície da área pública será duplicada. Toda a área já existente será requalificada. A sala de embarque contará com dois portões e área de 380 m² e a área de canal de inspeção (raio-X) será ampliada para 170 m².

A segurança das operações também será aprimorada. A pista de pouso e decolagem terá uma ampliação de 70 m., com instalação de área de escape no final da pista e novos auxílios visuais de aproximação das aeronaves.

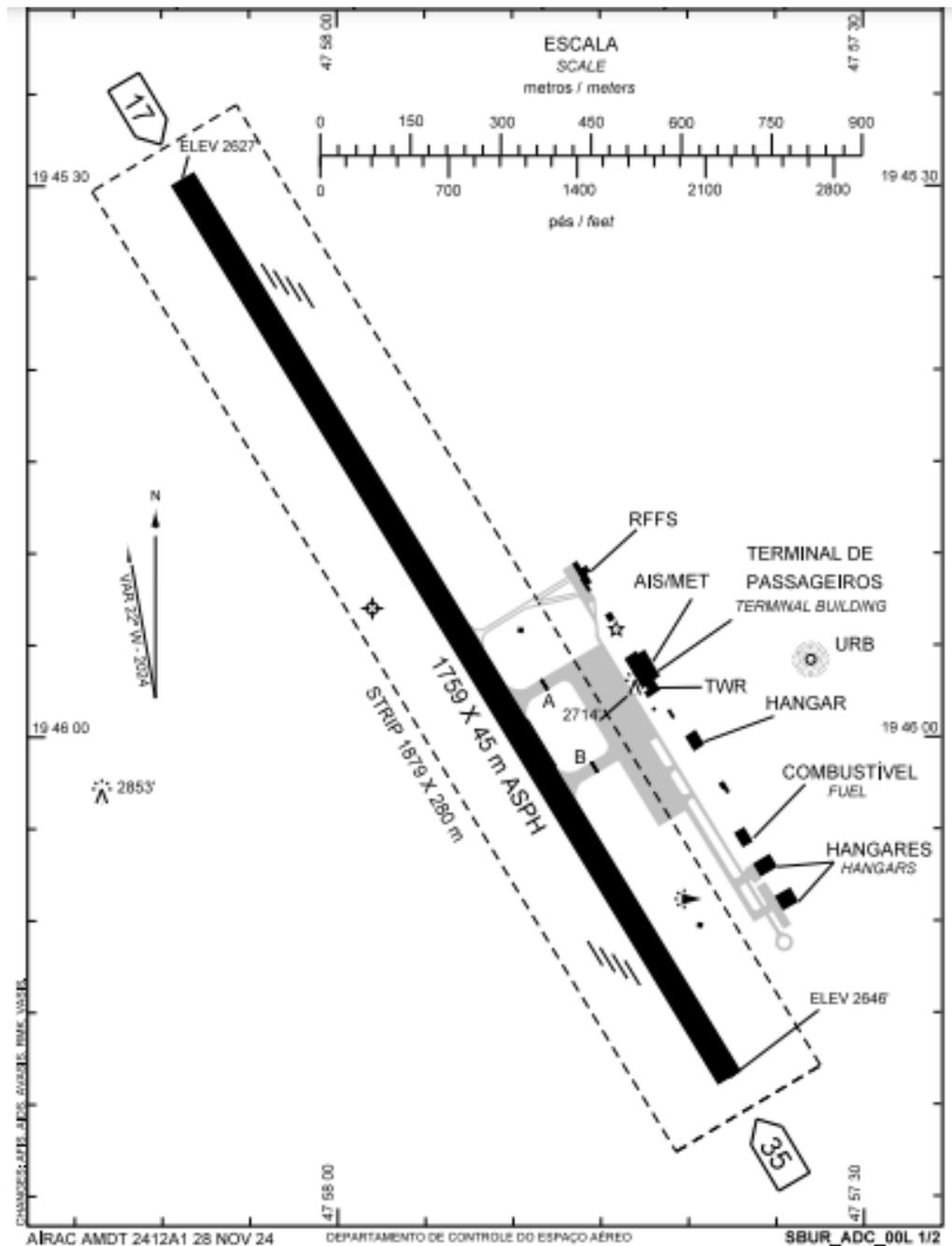
O projeto é um marco no desenvolvimento de Uberaba, contribuindo para o crescimento econômico, comercial e turístico da região.

Resumo com as principais melhorias:

1. ampliação do terminal de 1.500 m² para 4.300 m²
2. aumento da capacidade dos atuais 96 mil para 222 mil passageiros por ano
3. sala de embarque com dois portões e 380 m²
4. balcões de *check-in* com oito posições e 70 m²
5. controle de segurança (raio-X) em área de 170 m²
6. restituição de bagagem com uma esteira em área de 216 m²
7. ampliação da pista de pouso e decolagem em 70 m.
8. novas áreas de escape no final da pista, em ambas as cabeceiras
9. reconfiguração do pátio de estacionamento de aeronaves
10. novos edifícios de apoio

O Aeroporto de Uberaba/Mário de Almeida Franco (SBUR) dista 227 MN a oeste ao norte de Belo Horizonte (MG)/Aeroporto da Pampulha (SBBH), e a 55 MN sudeste-sul de Uberlândia (MG/Aeroporto Ten. Cel. Av. César Bombonato (SBUR).

Conforme ROTAER, o aeroporto (el. 2.654 pés) tem pista (17/35) de 45 x 1.759 m. (sem restrição para operação de pouso e decolagem), de asfalto com resistência de pavimento PCN 32. A pista tem sistemas de luzes de indicação de rampa de aproximação de precisão (PAPI) nas duas cabeceiras, operados pela NAV Brasil; o balizamento se compõe de luzes de cabeceiras e luzes laterais ao longo da pista a cada 60 m. A pista não tem áreas de giro. A faixa de pista tem 280 [=45+235] x 1.879 m. [=1.759+120].



As cabeceiras (17 e 35) operam vôos VFR e IFR – de Não-precisão –, diurnos/noturnos. Os procedimentos de aproximação IFR de não-precisão (NPA) são navegação por NDB e por satélite (RNAV), para as duas cabeceiras. O procedimento de saída IFR com decolagem das duas cabeceiras é do tipo OMNI.

Imagem do aeroporto, com plotagem de Obstáculos (OPEA):

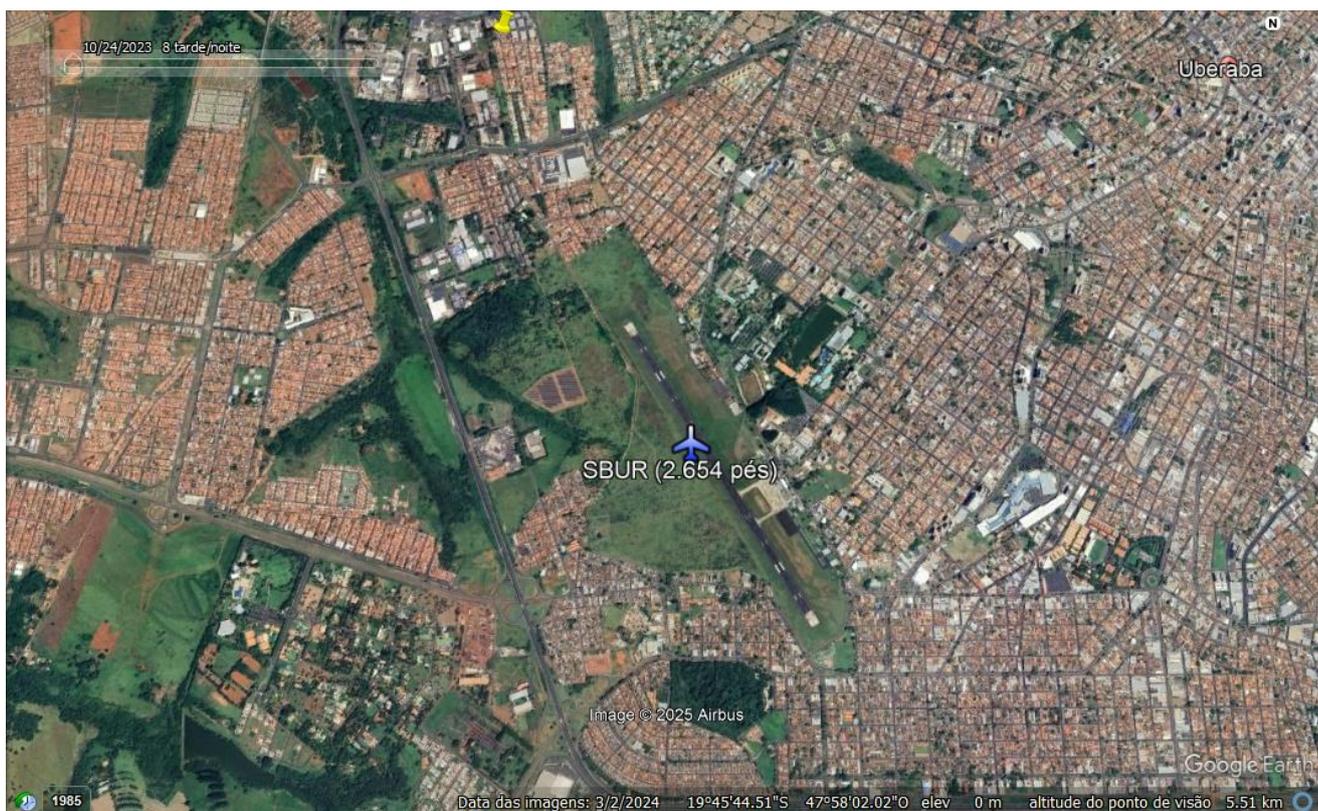
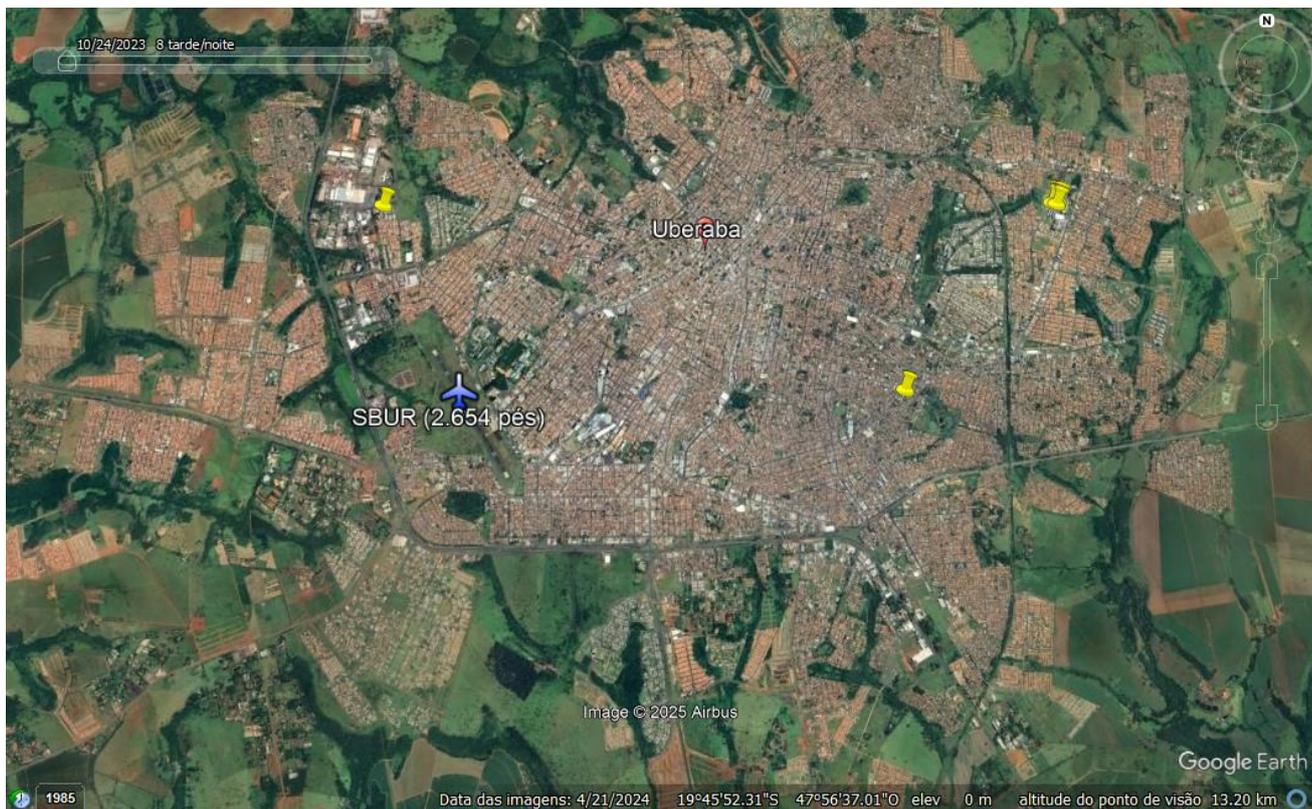


Imagem da pista, com obstáculo OPEA #59.644 (torre), com topo na elevação 2.740 pés (86'26 m. AAL - 113'/35 m. sobre a THR 17), a 1 MN da cabeceira 17 (com separação transversalmente do eixo estendido de 225 m., com través no eixo estendido a 1.838 m. da cabeceira 17)

O aeroporto opera vôos 24H com serviços de controle de tráfego de aeródromo (prestado pela NAV Brasil), diariamente de 09:00-20:59Z (06:00-17:59LT), e com serviços de informação de vôo de aeródromo (AFIS prestado pelo APP-Uberaba), diariamente 21:00-08:59Z (18:00-05:59LT).

O estacionamento de aeronaves da aviação geral é requerido de prévia solicitação/permissão da operadora (AENA), com antecedência mínima de 6 horas, preferencialmente por agendamento eletrônico, ou alternativamente por telefone.

ROTAER informa a concentração de pássaros (urubus) nas proximidades da pista.

A AENA informa que o sítio aeroportuário tem área de 1.182.000 m². O pátio de aeronaves tem 13.450 m². Para permanência são 20 posições de estadia, com mais 3 posições no pátio de manobras.

Com dados do CGNA (DECEA), o aeroporto de Uberaba registrou 9.365 movimentos de aeronaves no ano de 2024 (uma média mensal de 780 mov./mês, com máximo de 1.375 mov./mês e mínimo de 411 mov./mês), versus 6.217 movimentos em 2023 (75^a posição no ranking), um aumento de 50,6%.

Em dezembro de 2024 foram 411 movimentos, colocando o aeroporto na 82^a posição no ranking mensal (em queda no trimestre); a média diária no mês foi de 13,25 movimentos, com o máximo registrado de 23 mov./dia e o mínimo de 2 mov./dia.

Por dados da ANAC, o aeroporto de Uberaba registrou 36.303 passageiros (domésticos) em 2023, quando foram 6.217 movimentos de aeronave (75^o lugar no ranking), com uma redução de 9% no número de operações sobre 2022.

A AENA destaca, além da movimentação por passageiros, que o aeroporto movimenta, ainda, mais de 81 toneladas de carga aérea por ano.

3 - Montes Claros (SBMK)

Montes Claros se destaca pelas indústrias, comércio e setor de serviços. O município também conta com diversos atrativos naturais, históricos e culturais, como parques e sítios arqueológicos que atraem diversos turistas. A 7 km do centro da cidade, o aeroporto liga o norte de Minas Gerais, com voos regionais e nacionais, a outras cidades e capitais do Brasil, representando um importante papel para a economia local e do entorno.

No lançamento das obras, a AENA apresenta que o Aeroporto de Montes Claros/Mário Riberio (SBMK) será transformado em um espaço mais moderno e funcional com a ampliação de sua infraestrutura.

O terminal de passageiros passará de 2.300 m² para 4.300 m², enquanto a área pública total será ampliada em 2,5 vezes. A sala de embarque contará com três portões em 450 m², atendendo ao crescimento da demanda de passageiros.

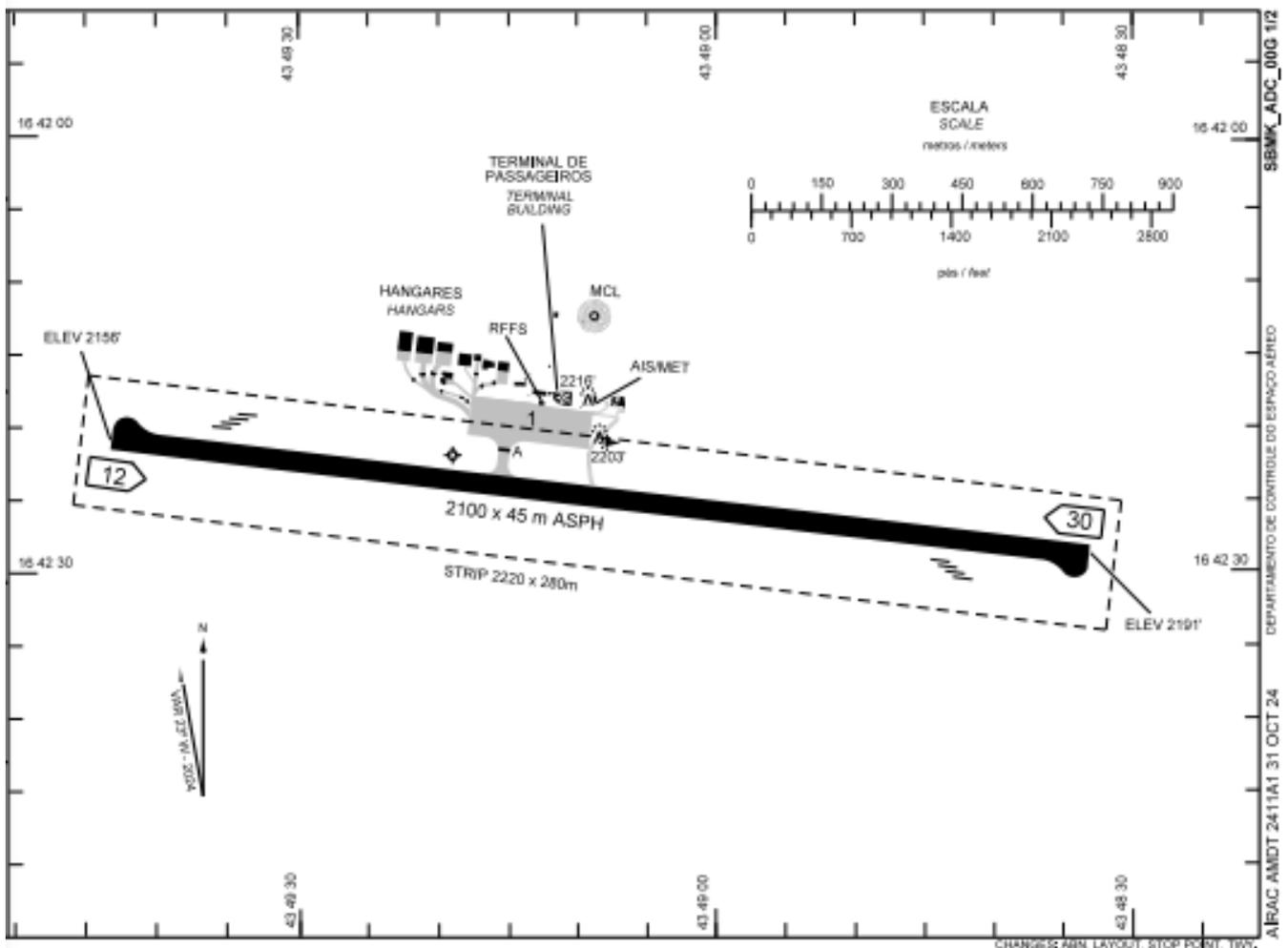
Será construído um novo pátio de aeronaves comerciais com quatro posições e maior afastamento da pista de pouso, além de uma nova pista de taxiamento e a instalação de novas áreas de escape, reforçando o compromisso com a segurança e a eficiência operacional.

Resumo com as principais melhorias:

1. ampliação do terminal de 2.300 m² para 4.300 m²
2. aumento da capacidade dos atuais 324 mil para 538 mil passageiros por ano
3. sala de embarque com três portões e 450 m²
4. superfície da área pública será 2,5 vezes maior que a atual
5. balcões de *check-in* com 11 posições e 100 m²
6. controles de segurança (raio-X) em área de 135 m²
7. restituição de bagagem com uma esteira em área de 200 m²
8. novas áreas de escape no final da pista, em ambas as cabeceiras
9. nova pista de taxiamento de aeronaves
10. construção de novo pátio para quatro aeronaves tipo C
11. reconfiguração do pátio existente para aviação geral
12. adequação das vias de acesso
13. novos edifícios de apoio

O Aeroporto de Montes Claros/Mário Riberio (SBMK) dista 190 MN ao norte de Belo Horizonte (MG)/Aeroporto da Pampulha (SBBH). O aeroporto dista 240 MN a sudeste de Brasília (SBBR).

Conforme ROTAER, o aeroporto (el. 2.192 pés) tem pista (12/30) de 45 x 2.100 m., de asfalto com resistência de pavimento PCN 34. A pista 12 tem os últimos 90 m. “fechados” para pouso e decolagem, a pista 30 tem os últimos 96 m. “fechados” para pouso e decolagem. Assim, as distâncias operacionais para pouso e decolagem são de 2.010 m. [=2.100 - 90] para pista 12 e de 2.004 m. [=2.100 - 94] para pista 30, com ASDA sendo de 2.100 m. A pista tem sistemas de luzes de indicação de rampa de aproximação de precisão (PAPI) nas duas cabeceiras, operados pela NAV Brasil; o balizamento se compõe de luzes de cabeceiras e luzes laterais ao longo da pista a cada 60 m. A pista tem áreas de giro nas duas cabeceiras. A faixa de pista tem 280 [=45+235] x 2.200 m. [=2.100+100].



As cabeceiras (12 e 30) operam vôos VFR e IFR – de Não-precisão –, diurnos/noturnos. Os procedimentos de aproximação IFR de não-precisão (NPA) são navegação por NDB na cabeceira 30 e por satélite (RNAV) para as duas cabeceiras. O procedimento de saída IFR com decolagem das duas cabeceiras é do tipo OMNI e por navegação por satélite (RNAV).



O aeroporto opera vôos com serviços de informação de vôo de aeródromo (AFIS - prestado pela NAV Brasil), diariamente 08:00-04:00Z (05:00-01:00LT), ou em outro horário (antecipação/prorrogação) mediante prévia solicitação com a operadora (AENA), por telefone, com o mínimo de 24 horas antes do início da alteração desejada, salvo quando se tratar de aviação regular, segurança de tráfego aéreo, segurança de Estado e salvamento de vida humana, sendo compulsória a coordenação e confirmação da autorização.

O aeroporto pode ser utilizado regularmente por quaisquer aeronaves compatíveis com o código de referência 4C ou inferior. São proibidas operações de *pushback* e táxi de aeronaves durante operações de pouso ou decolagem de aeronaves classificadas com código de referência 3 ou 4 em condições Meteorológicas de Vôo por Instrumento (IMC).

Para reserva no pátio é compulsório preenchimento de todas as informações solicitadas no formulário de pouso da AENA por agendamento eletrônico.

ROTAER informa a concentração de pássaros (urubus) nas proximidades da pista.

A AENA informa que o sítio aeroportuário tem área de 1.989.000 m². O pátio de aeronaves tem 20.035 m². Para permanência são 10 posições no pátio de manobras; para estacionamento são 3 posições para a aviação comercial e 7 posições para a aviação geral

Com dados do CGNA (DECEA), o aeroporto de Uberaba registrou 10.157 movimentos de aeronaves no ano de 2024 (uma média mensal de 846 mov./mês, com máximo de 951 mov./mês e mínimo de 691 mov./mês), versus 9.877 movimentos em 2023 (55ª posição no ranking brasileiro), um leve aumento de 2,8%.

Em dezembro de 2024 foram 877 movimentos, colocando o aeroporto na 52ª posição no ranking mensal (em queda no trimestre); a média diária no mês foi de 28,29 movimentos, com o máximo registrado de 46 mov./dia e o mínimo de 15 mov./dia.

Por dados da ANAC, o aeroporto de Uberaba registrou 173.815 passageiros (domésticos) em 2023, quando foram 9.877 movimentos de aeronave (55º lugar no ranking), com um aumento de 4% no número de operações sobre 2022.

AENA Brasil

A AENA Brasil é marca registrada da espanhola AENA, maior operadora aeroportuária do mundo, responsável pela gestão de 79 aeroportos e dois heliportos em seis países.

Na Espanha, a AENA opera 46 aeroportos e 2 heliportos. É acionista controlador, com 51%, do aeroporto de Londres-Luton no Reino Unido, além de participar na gestão de aeroportos no México (12), Jamaica (2) e Colômbia (1).

A operadora também é líder no Brasil, onde administra 17 aeroportos em 9 Estados, respondendo por 20% da malha aérea nacional e pela operação de Congonhas, o segundo maior em embarques e desembarques.

Em 2023, seus terminais movimentaram mais de 410 milhões de passageiros, sendo 283 milhões na Espanha e 41 milhões no Brasil.

Desde 2020, gere os aeródromos de:

1. Aracaju/SBAR (SE),
2. Maceió/SBMO (AL),
3. Recife/SBRF (PE),
4. João Pessoa/SBJP (PB),
5. Campina Grande/SBKG (PB), e,
6. Juazeiro do Norte/SBJU (CE).

Em 2023, assumiu o bloco com os aeroportos:

1. Congonhas/SBSP (SP),
2. Montes Claros/SBMK (MG),
3. Uberaba/SBUR (MG),
4. Uberlândia/SBUL (MG),
5. Campo Grande/SBCG (MS),
6. Corumbá/SBCR (MS),
7. Ponta Porã/SBPP (MS)

8. Altamira/SBHT (PA),
9. Marabá/SBMA (PA),
10. Parauapebas/SBCJ (PA), e,
11. Santarém/SBSN (PA).

Os dois blocos são administrados por diferentes Sociedades de Propósito Específico (SPE): Aeroportos do Nordeste do Brasil (ANB) e Bloco de Onze Aeroportos do Brasil (BOAB).